

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****PLURALIDADE CULTURAL E GEOGRAFIA:
INTERDISCIPLINARIDADE E SEUS DESAFIOS**

Vinícius Martins de Oliveira

Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos. Integrante do PIBID /Geografia

Stéfane Araújo dos Santos

Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Morrinhos. Integrante do PIBID /Geografia

Bruno Lourenço Siqueira

Coordenador PIBID/Geografia. Bolsista BIDAD e Docente do Curso de Geografia UEG/Morrinhos

Eliamar Maria Tomé

Supervisora e Bolsista PIBID/Geografia Morrinhos e Professora da Rede Municipal de Ensino Fundamental

Resumo: As temáticas abordadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) abordam um viés político pedagógico para a educação brasileira, desta maneira o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia propõe executar um plano de ações relacionadas aos Temas Transversais, para promover dentro das escolas em turmas do ensino fundamental uma proposta pedagógica onde os estudantes da rede pública possam desenvolver suas próprias capacidades éticas e o respeito à diversidade, bem como outras subjetividades. Afim de melhor desenvolver o tema da diversidade cultural e o ensino de Geografia, para tal foram realizadas pesquisas bibliográficas como arcabouço teórico e apresentadas posteriormente no corpo deste trabalho.

Palavras-Chave: PCNs. Pluralidade Cultural. Ensino de Geografia.

Introdução

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) criados pelo Ministério da Educação constituem-se em instrumento norteador para as escolas de educação básica desenvolverem seu plano de ensino, sobretudo, na organização curricular com articulação entre os conhecimentos gerais com a participação docente na elaboração da proposta pedagógica. Neste contexto, aparecem os Temas Transversais que transcendem as barreiras entre as disciplinas ao configurar as problemáticas sociais e desenvolver mecanismos para promover à ética e o respeito à diversidade.

Dentre as propostas contidas nos Temas Transversais, a Pluralidade Cultural converte-se em um grande desafio da comunidade escolar. O desafio posto é da superação da discriminação e da representatividade etnocultural que compõe o patrimônio social brasileiro. Ao seguir este entendimento, o ensino de Geografia na educação básica pode desenvolver concomitantemente com os seus conteúdos específicos o tema da Pluralidade Cultural.

Dito isto, o objetivo principal desta pesquisa é realizar uma breve discussão teórica e

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

metodológica com o tema Pluralidade Cultural enquanto proposta dos Temas Transversais de acordo com os PCNs.

Para o desenvolvimento do plano de ações do PIBID subprojeto do Câmpus Morrinhos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), iniciado em agosto de 2018, inicialmente foi realizada a pesquisa e leitura dos PCNs que versam sobre a apresentação dos Temas Transversais e a Pluralidade Cultural bem como outras fontes de apoio.

Assim sendo, a Geografia ocupa um papel desenvolvidor nesta categoria de ensino, pois se destaca como disciplina abrangente de diversos temas e possibilita uma contextualização adequada a realidade social dos estudantes ao servir como fonte de informações necessárias na formação cidadã participativa, reflexiva e autônoma conhecedora dos seus direitos e deveres.

Os PCNs e os Temas Transversais

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) é um projeto desenvolvido pelo MEC desde 1997, como meio orientador para uma referência curricular comum para todo o País, sendo de fundamental importância para estabelecer a responsabilidade do governo federal com a educação básica.

Dentre os objetivos dos PCNs destacam-se: a busca por princípios segundo os quais a educação deve garantir e fortalecer a dignidade humana, a igualdade de direitos, a participação do cidadão e a corresponsabilidade pela vida social, de acordo com os critérios de urgência social, abrangência nacional, possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental, bem como, favorecer a compreensão da realidade e a participação social. Certo que os PCNs são um instrumento útil na reflexão da prática educativa ao passo que contribui para a atualização profissional docente. (BRASIL, 1997a)

Os níveis de concretização dos PCNs estão logrados a uma referência nacional para o Ensino Fundamental, estabelecer metas educacionais para quais as ações do MEC devem convergir, subsidiar os projetos relacionados à análise da educação e a compra de matérias didáticos. A sua organização está respaldada nos conteúdos para o desenvolvimento do aluno de forma integrada, contextualizada e resignificada seguindo as diretrizes conceitual, procedimental e atitudinal. O elemento integrador entre ensino e aprendizagem que é a avaliação ou a verificação de aprendizagem, neste sentido há uma organização por ciclo ou séries que é a continuidade da formação do conhecimento, o que viabiliza um tratamento

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY**&****II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

específico das áreas de conhecimento tradicional.

Os Temas Transversais são propostas elaboradas junto aos PCNs, que perpassam as áreas de conhecimento tradicionais de maneira interdisciplinar que se relacionam com a ética, a pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual e temas locais. Cabe destacar que estes temas não são novas áreas do conhecimento e sim temáticas a serem trabalhadas em sintonia com as disciplinas e seguindo o planejamento de ensino da secretaria de educação, além disso, exige adaptação para ter uma contextualização adequada a realidade, para o atendimento que valorize as peculiaridades regionais e locais (BRASIL, 1997b).

Pluralidade Cultural e a Interdisciplinaridade

O Brasil é um país de grande proporção territorial e populoso. Contudo, essa população possui diversas matrizes étnicas e culturais, constituindo-se, portanto, pela miscigenação. A enorme riqueza cultural é advinda dos povos nativos e de várias etnias vindas de toda parte do mundo, cada uma delas, com contribuições fundamentais na formação sociocultural, trazendo assim, seus costumes, vestimentas, religiões, comidas, entre outros.

Contudo, essa formação cultural no Brasil não foi desacompanhada de preconceitos étnico-culturais ao longo da história. E o espaço escolar não está isolado da realidade e da formação social do país. Em outras palavras, a multiculturalidade está presente no ambiente escolar, assim como os comportamentos e práticas preconceituosas.

Conforme elucidada, em termos gerais, Ciliato e Sartori (2015) sobre o fenômeno da multiculturalidade e o ambiente escolar:

Apesar de a multiculturalidade estar presente desde os primórdios da história da humanidade, ela ainda é vista como algo novo, que causa certo desconforto e até conflitos no ambiente escolar. Trabalhar com alunos com costumes, etnias e valores diferentes é um desafio inerente ao cotidiano do professor, bem como de todos os sujeitos que atuam e transitam no ambiente escolar. Por conseguinte, todos precisam se dispor a rever seus conceitos e suas atitudes em relação à realidade sociocultural que permeia o ambiente escolar. (CILIATO; SARTORI, 2015, p. 70).

Nesse sentido, o grande desafio da escola é investir, em um sentido amplo, para que a criança supere a discriminação e que reconheça a riqueza etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro. Para tal, é necessário o trabalho de projetos pedagógicos que se baseiem no respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais.

Assim, a escola é o espaço de convivência entre os diferentes, onde as crianças

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY**&****II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

aprendem as regras de convívio no espaço público. É na escola que se ensinam os conhecimentos sistematizados, bem como, no auxílio para a compreensão da realidade social e cultural plural.

Destarte, o ensino de Geografia pode contribuir de forma sistemática para implantação de propostas didático-pedagógicas que visem a temática da Pluralidade Cultural. Os conteúdos da disciplina Geografia convergem profundamente com a discussão em torno da Pluralidade Cultural, uma vez que, as categorias de análise geográfica não estão à margem das contribuições e influências das culturas.

As categorias de análise geográfica: espaço, paisagem, território, região e lugar; não são compreendidas apenas pelo substrato físico, com os elementos naturais, pelo contrário, mas sim a partir da relação entre os elementos humanos, particularmente sua maneira de reprodução social por meio da constituição cultural, com os elementos físico-naturais.

Sendo assim, a Geografia é a ciência que se dedica profundamente a interpretar a produção do espaço, seja urbano ou rural, tendo como princípio a relação sociedade-natureza. A Pluralidade Cultural perpassa a temática de análise da Geografia, ou seja, a disciplina tem o importante papel de promover debates para o conhecimento, ultrapassando assim, quaisquer possibilidades de perpetuação do preconceito racial e cultural, retirando da pauta qualquer tentativa de afirmação de supremacia racial.

Considerações Finais

Assim, com o foco na atitude do cidadão, não basta apenas que a criança saiba o que é ética e respeito a diversidade cultural. É necessário que haja a formação atitudinal que refletirá em suas ações sociais, garantindo desta forma que se solidifique a ideia e o comportamento ético onde cada um seja capaz de discernir com propriedade entre o que aprende na escola e a vida em sociedade, possibilitando a Cultura de Paz e tolerância.

Diante do que foi discutido, faz-se necessário que a participação docente no planejamento de ações com base nos PCNs e a partir dos Temas Transversais, desmistificar as problemáticas sociais e garantir que os alunos e alunas das séries do ensino fundamental estejam aptos a aplicarem para si e para os outros aquilo que foi introduzido a eles. Importante salientar que a formação continuada dos discentes é um componente importante e fundamental para que tais ações sejam efetivas e obtenham êxito.

A temática da Pluralidade Cultural em si já é interdisciplinar. E a geografia escolar

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

tem a função de promover projetos e debates que evidencie e valorize a riqueza cultural brasileira.

Graças a programas de incentivo a docência e a permanência na escola tais projetos poderão ser executados com afinidade, relevância e propriedade indispensável na formação cidadã participativa e de forma transformadora.

Agradecimentos

À CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), n. 07/2018.

Ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação à Docência (PIVID) da UEG nos termos da Resolução CsA n. 1.055, de 11 de abril de 2018.

Ao Programa de Bolsa de Incentivo à Docência e Acompanhamento Discente (BIDAD), por intermédio da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Goiás.

Referências

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997a. 126p.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética. Brasília: MEC/SEF, 1997b. 146p.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997c. p.15-102.

FONSECA, M. V., SILVA, C. M. N., FERNANDES, A. B.; Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte, ed. Mazza Edições, 2011.

MAIA, Andrea Paula Rego. SILVA, Cícero Nilton Moreira. O ENSINO DE GEOGRAFIA NA PERSPECTIVA DA MULTICULTURALIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. III Congresso Nacional de Educação CONEDU. Anais III CONEDU. V. 1, 2016, ISSN 2358-8829. Disponível em:

<<https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>> Acesso em 25 out. 2018.